



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA DA
MODERNIZAÇÃO DO ESTADO
E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Sessão de apresentação do Programa SIMPLEX'20-21

Intervenção da Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa

Museu Ciência Viva, Lisboa, 15 de julho de 2020

Senhor Primeiro Ministro, Senhora Ministra da Modernização do Estado e da Administração Pública, Senhoras e Senhores Ministros e Secretários de Estado, minhas senhoras e meus senhores

Não foi simples selecionar um conjunto de medidas para vos apresentar com mais detalhe.

Decidi começar com duas palavras bem conhecidas de todos.

IRS e IVA.

No Simplex 20-21 temos uma medida que representa mais um passo na simplificação do cumprimento das obrigações fiscais, a medida **IRS e IVA mais automáticos**. O IRS automático, que representa já cerca de um terço do total de declarações de IRS, será ainda mais alargado. E será disponibilizada pela Autoridade Tributária, **mais uma fase do serviço que atualmente já abrange 270 mil contribuintes e que permitiu que só nos meses de abril e maio deste ano fossem submetidas perto de cento e cinquenta mil declarações periódicas de IVA com pré-preenchimento utilizando**

dados já na posse da Administração Pública, o que representa um potencial relevante de poupança de trabalho e de tempo para os contribuintes abrangidos.

- Mas esta não é a única medida que simplifica a vida de cidadãos e profissionais. A medida **Selo Eletrónico no Registo**, permitirá certificar e assinar documentos digitais, substituindo o selo físico, simplificando, assim, os processos **no Registo Predial para cerca de 180 mil documentos por ano**. Um contributo fundamental para a agilização e desmaterialização integral dos processos.

Mas temos outras medidas que representam também menos interações e mais celeridade na relação com a Administração Pública. Medidas como:

- **O Portal Único da Agricultura**, um posto de atendimento online que irá **servir mais de 270 mil utilizadores**, entre agricultores, empresas e outros agentes económicos, **simplificando a sua interação com mais de uma dezena de organismos tutelados por esta área governativa;**
- Ou a plataforma **FinanciArtes**, que vem simplificar e tornar mais transparente e célere o apoio financeiro da Direção Geral das Artes a mais de mil estruturas artísticas, **reduzindo em cerca de 50% o tempo despendido em rotinas operacionais.**

Temos ainda serviços que vão chegar a cada vez mais pessoas, utilizando o digital para tornar a Administração Pública mais próxima. Medidas como:

- O **Cuidador Informal Online**, na Segurança Social Direta, que permitirá ao cidadão pedir o estatuto de Cuidador Informal e acompanhar todo o processo de forma digital, **abrangendo potencialmente todo o universo de pessoas que podem requerer este estatuto.**
- A medida **Mais Telesaúde**, vai dinamizar, no Serviço Nacional de Saúde, a realização de consultas à distância. Este é um meio de prestação de cuidados de saúde não presenciais que tem um enorme potencial demonstrado pelo período de confinamento que a COVID-19 nos impôs. **As consultas, que futuramente abrangerão outros profissionais de saúde para além dos médicos, são realizadas em tempo real, quer na rede de cuidados hospitalares, quer na rede de cuidados de saúde primários, existindo, atualmente, já mais de um milhar de pontos ativos de utilização do sistema.** Uma vez ativada nas regiões autónomas, esta medida permitirá evitar muitas deslocações de utentes ao continente.
- Já o **Centro de Contacto Inclusivo**, permitirá ao Alto Comissariado para as Migrações oferecer atendimento por videochamada aos cidadãos migrantes, a partir de qualquer ponto do território nacional, reforçando a proximidade, mas evitando a necessidade de deslocações aos serviços físicos. **Esta medida permitirá facilitar os mais de 260 mil atendimentos anuais da Rede de Centros Nacionais e Locais de Apoio à Integração de Migrantes.**

O que têm em comum estas medidas?

O facto de envolverem as pessoas com os seus dados e a tecnologia. Uma ligação cada vez mais estreita, numa sociedade cada vez mais digital. E uma ligação que obriga à garantia de privacidade e segurança, para que todas e todos mantenham a confiança nos serviços públicos.

Foi a pensar nisso que concebemos a medida **“Os meus dados”**, que permitirá ao cidadão conhecer quais as entidades da Administração Pública que armazenam dados sobre si, validar esses dados, autorizar a sua partilha entre serviços, e ainda consultar os registos do seu uso. **No último mês a Plataforma de Interoperabilidade da Administração Pública trocou mais de vinte milhões de mensagens entre sistemas, cerca de seis milhões de SMS, e transacionou cerca de vinte e dois milhões de euros em pagamentos, envolvendo serviços públicos, entidades privadas e cidadãos.** Além de constituírem indicadores relevantes de eficiência, estes são também já indicadores da confiança que queremos reforçar com este novo serviço que vai permitir gerir melhor o ecossistema de dados da Administração Pública.

É claro que estas medidas Simplex unem todo o governo e toda a AP num propósito comum: oferecer respostas simples para problemas complexos, servindo melhor cidadãos e empresas.

Ora, **para criar simplicidade é necessário muito trabalho**, trabalho muitas vezes invisível, mas crítico para gerar serviços com impacto real e com sustentabilidade.

Por isso, o Simplex também tem medidas internas à Administração Pública, que representam um empenho permanente no reforço da sua capacidade de resposta.

Dou-vos alguns exemplos de medidas que utilizam a tecnologia para melhorar a eficiência, reutilizando os dados entre diversos sistemas de informação de forma segura e que também apostam na modernização e governação coordenada da infraestrutura.

A Interoperabilidade entre Base.Gov e Portugal 2020 permitirá a transferência automática, para o sistema de informação do Portugal 2020, da informação constante no sítio BASE.GOV.pt relativa aos contratos públicos sinalizados pelos beneficiários em cada operação. **Esta medida irá beneficiar pelo menos 2.300 entidades públicas, que evitarão repetições desnecessárias de fornecimento de dados.**

A tecnologia também permite criar condições para reforçar a participação dos cidadãos. A medida **euEleitor** visa disponibilizar às mesas de voto constituídas no estrangeiro, através de redes seguras e em tempo real, a consulta eletrónica dos eleitores recenseados nessa secção de voto e o registo de votação nas eleições para a Presidência da República, Parlamento Europeu e Assembleia da República. **A implementação desta plataforma irá permitir responder com mais eficiência ao número de recenseados de nacionais residentes no estrangeiro, que aumentou de 300 mil para cerca de 1 milhão e meio, poupando-se assim uma tonelada e meia de papel por eleição. Já em 2021 será realizado um piloto que beneficiará da experiência realizada em Évora nas últimas Eleições Europeias.**

Mas não podemos esquecer que para melhorar a eficiência não precisamos apenas de tecnologia, mas também de colaboração. Por exemplo, com a desmaterialização das comunicações entre os Tribunais e a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, **estima-**

se que cerca de 5 mil comunicações por ano relativas ao registo individual do condutor permitam agilizar a tramitação de processos judiciais.

Mas a verdade é que nenhuma destas medidas seria realizada sem as trabalhadoras e os trabalhadores da Administração Pública. Por isso, vamos desenvolver as suas competências para que possam reforçar a sua posição enquanto agentes transformadores dos serviços públicos. Com o **Modo Simplex AP**, vamos já começar a trabalhar em mais medidas de simplificação e inovação, **realizando sessões práticas e colaborativas em todas as áreas de governo que envolverão pelo menos 1500 participantes, para consolidar a regra da “simplificação por omissão” como responsabilidade de todos.**

Estas são apenas algumas das 158 medidas que integram o novo Simplex. Um programa que se junta aos programas que o antecederam e que têm constituído a marca da política pública de simplificação, modernização e inovação da administração pública em Portugal. Uma geração de programas que têm inspirado outros países.

É certamente fácil perceber por que razão Portugal é agora um país **“fortemente inovador”**, o 12º país mais inovador na União Europeia de acordo com a edição de 2020 do European Innovation Scoreboard.

E também por que razão, na edição de 2019 do Government at a Glance, a OCDE atribui a Portugal um **índice de confiança global nos serviços públicos de 52%**, superior à média de 45% dos países que integram aquela organização. A mesma organização que,

recentemente, também apontou Portugal como um dos países com maior número de medidas inovadoras na resposta à Covid.

A Administração Pública conta para estes resultados porque faz parte do ecossistema nacional de inovação, e contribui para o mesmo, não só através das políticas públicas que desenvolve, mas também através das transformações profundas na sua cultura e modelo de funcionamento - uma reconfiguração institucional permanente e necessária para estar à altura dos desafios.

E este é um caminho que continuaremos a percorrer. Juntos. Sempre em Modo Simplex. Com espírito de missão e sentido de urgência, para reforçar o serviço público.

Muito obrigada